

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Proprietário-Director e Administrador

Redactor e Editor

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO
(CACIA)

Série de 50 números 35\$00
Série de 25 números 17\$50
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Colónias 40\$00

José Marques Damião

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

DIAS PIEDOSOS

— A ROMAGEM AOS CEMITÉRIOS — O PEDITÓRIO A FAVOR DA LUTA CONTRA O CANCRO

No transe comemorativo dos mortos, que nestes últimos dias acabamos de assistir, resplandeceu de luzes e flores os cemitérios de Portugal e encheram-se de unção e crença as igrejas e capelas, pelo que o sentimentalismo avolumou de forma bem expressiva na manifestação de piedade em que as lágrimas orvalharam os olhos de tantas pessoas que recordaram com saudade os seus entes estremecidos que, para sempre, repousam em campo sagrado: no último reduto da vida onde o corpo humano baqueia, cerrando as pálpebras, unidos os lábios, o coração deixa de pulsar e a carne petrificada extingue-se nas ruínas das tormentas da dor que a terra amiga acarinha entre os seus seios.

Prantos de saudade e mágoa inundaram os corações de pais inconsoláveis e os rostos pálidos de irmãos e amigos que nestes últimos dias piedosos recordaram, decerto, as vaidades do mundo para confirmar de que nada valem o berço e os regozijos da fortuna; o despotismo e a vingança; a perfídia e a crueldade; o egoísmo e a desonra—se tudo, afinal, tem o seu termo com a morte, que deixa no mundo filhos e amores, que deixa no mundo ouro e esperanças, que deixa no mundo gozos e pompas!...

Que religiosidade demonstrativa de saudade foram, pois, o tradicional dia de todos os santos e o triste dia de finados, em que uma enorme concorrência de crentes, em piedosa romagem, se ajoelhou junto das sepulturas como perante altares das imagens do além, evocando preces e rezas para o eterno descanso dos seus entes queridos.

A vida confunde-se como numa íntima comunhão, triste e respeitosa, ao desfolhar de pétalas de flores que atapeitam a terra sagrada dos cemitérios e a brancura das pedras das campas rasas e dos jazigos, entre as orações que, por momentos, perturbou a solidão confusa da melancolia, os ho-

rizontes serenos e o silêncio das almas...

Dias consagrados à piedade—aos corações generosos. Foram por isso, talvez, que os destinaram a outra piedade maior:—ao peditório a favor da luta contra o Cancro, mal-dito mal que tantas vidas vem ceifando.

Comissões de senhoras, empenhadas na benemérita cruzada de ajudar o combate, percorreram os cemitérios, os adros das igrejas e outros lugares, para colher o óbulo para tal fim.

Bem hajam! E grande satisfação devem ter todos os corações generosos que de boa vontade contribuíram para tão altruista obra nacional, que é para debelar uma doença horrível e para acudir àqueles que já, infelizmente, a estão sofrendo.

Se a memória dos nossos mortos nos merece os maiores respeitos; a solidariedade para com os enfermos cancerosos é um dever a cumprir, é uma causa a defender, por se tratar de salvar a humanidade de um dos piores males que a ameaça!

ECOS & NOTÍCIAS

CORTEJO DE OFERENDAS A FAVOR DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO

Está designado o dia 12 do corrente para a realização do cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia de Aveiro.

As freguesias do concelho preparam-se para nele tomarem parte com os seus ranchos folclóricos e grupos musicais, carros com oferendas e diversas colectividades, o que tudo isto representará uma grandiosa manifestação de solidariedade a favor de uma obra de assistência que é necessário acudir, a que não faltará o gesto simpático e tradicional da população de Cacia, sempre pronta a colaborar na santa cruzada de benfazer.

Desde de amanhã até ao dia 12, realizar-se-ão espectáculos teatrais e sessões cinematográficas nos dois teatros de Aveiro, cujos produtos são destinados a favor da Misericórdia.

PARECE ANEDOTA

—Joana, vocemecê não encontrou um cesto de ovos, que eu mandei pôr esta manhã, lá na cozinha?

—Encontrei, sim, minha senhora; por tal sinal, que até tropecei nele e lhe caí em cima, dizendo: Quem seria a bruta que mandou aqui pôr isto.

UMA QUADRA

O homem é águia que voad;
A mulher—ave que canta.
—Quem voad os ares domina,
Quem canta... seu mal espanta!
Alzira Vieira.

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL

Cuidados que devem ter-se com os recém-nascidos

Já lá vai o tempo, felizmente, em que a boa percentagem dos cegos existentes era devida ao desconhecimento de certos cuidados de profilaxia ocular para os recém-nascidos. Embora hoje esses cuidados sejam já conhecidos, parecem-nos que não deixará de ser vantajoso recordá-los mais uma vez junto do público, pois os casos de cegueira consequentes à sua falta de aplicação não desapareceram ainda por completo.

A doença realmente perigosa para a vista do recém-nascido é a Oftalmia Purulenta; o seu aparecimento é precoce, em regra do 2.º ao 5.º dia e é transmitida pela mãe no momento em que a criança nasce.

Não sendo feito o tratamento adequado logo em seguida às primeiras manifestações, pode dizer-se que a cegueira incurável é a terminação habitual. O próprio tratamento exige grande cuidado e a vigia constante do oftalmologista.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

A profilaxia ideal, seria tratar a mãe, de modo a estar perfeitamente curada no momento do nascimento da criança.

Há porém uma maneira de evitar este terrível mal, que deve ser aplicada sem excepção a todos os recém-nascidos, pois previne desse modo seguro o seu aparecimento: Basta deitar nos olhos da criança, logo a seguir ao nascimento, duas gotas dum soluto aquoso de nitrato de prata a um por cento (1%) ou de argirol (Barnes) a quinze ou vinte por cento (15 ou 20%).

Este processo que é desprovido de qualquer perigo é usado nas maternidades e deve ser igualmente usado em todos os lares onde nascem crianças.

Assuntos locais

NOMES DAS RUAS E NÚMEROS DAS PORTAS MERCADO SEMANAL = HIGIENE RURAL

A par de vários problemas de interesse para Cacia que se encontram por resolver, sente-se já a necessidade da rectificação da nomenclatura das ruas que ainda não estão beneficiadas propriamente do seu nome oficial. E em seguida a numeração das casas, para fins de facilitar o serviço do carteiro e evitar que este tenha, muitas das vezes após aturados trabalhos na descoberta das moradas dos destinatários, de devolver a correspondência por insuficiência de direcção e não ser conhecido no giro.

Estas dificuldades têm surgido mais ultimamente com a vinda para Cacia de numeroso

pessoal que trabalha nas obras da Fábrica de Celulose.

Pedimos à Câmara Municipal de Aveiro para mandar proceder aos referidos serviços de tão grande utilidade para a nossa freguesia.

Já por várias vezes temos lembrado a organização de um mercado semanal em Cacia, falta que tanto se faz sentir no populoso meio da nossa terra.

O desenvolvimento que dia a dia vai transformando Cacia, exige que o acompanhem na sua marcha, para que dele resulte um próspero futuro de toda a região.

Compete à Junta de Freguesia criar o mercado semanal, ao que o povo deve dar também o seu concurso com a venda dos seus produtos.

E' tempo já de se pensar nisso, no que incitamos todas as boas vontades.

Sendo o nosso jornal o defensor dos legítimos interesses de toda a região ribeirinha, são-nos enviadas constantemente cartas de protesto contra os despejos de águas sujas e lixos nas ruas centrais das localidades.

Destas imundices estão a acontecer também em Cacia, causando cheiro nauseabundo e vergonhoso aspecto higiénico aos olhos de toda a gente.

Para o caso chamamos a atenção das autoridades competentes.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º
(Bairro Alvalade)
LISBOA

António S. Bernardino Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

A bem da panificação

A pedido de um industrial de padaria, reproduzimos uma exposição enviada à entidade indicada, do teor seguinte:

"Caldas da Rainha, 16 de Outubro de 1950.

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Direcção do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa:

Os industriais de panificação dos concelhos de Caldas da Rainha, Obidos, Peniche, Bombarral, Alcobaca, Porto de Mós e Nazaré, por intermédio das suas comissões concelhias nomeadas por V. Ex.^a em 28 de Setembro último, reunidos hoje em Caldas da Rainha, vêm expor a V. Ex.^a, muito resumidamente, a sua opinião unânime sobre os vários assuntos que foram objecto da mesma reunião, nos termos seguintes:

Actualização da taxa de panificação:

Pelos vários estudos a que se tem feito sobre este assunto, chega-se sempre à conclusão necessária e lógica de que a taxa de panificação existente é insuficiente e não é compensadora em virtude da despesa ser superior à receita.

Seria conveniente que se procedesse a um inquérito afim de se averiguar qual a despesa real com a panificação, e que em seguida fosse aumentada a receita de harmonia com as despesas ou encargos verificados.

A indústria de panificação, no Distrito de Leiria, foi sobrecarregada com o aumento de cerca de 5\$00 em cada operário e ainda com o aumento no preço da levedura de alguns milhares de contos em todo o País.

Liberdade de escolha de fábrica:

E' da máxima conveniência que o industrial de panificação possa escolher livremente a fábrica que o há-de fornecer de farinha, pois só assim se poderá conseguir melhoria considerável de farinha, e, facilidades no seu fornecimento e transporte.

Além disso, desde há anos que o consumidor pode escolher livremente a padaria que melhor lhe convier, sem qualquer racionamento, graças às louváveis providências do Governo da Nação, e, por isso, é também justo e legítimo que a indústria de panificação possa escolher livremente a fábrica que lhe há-de fornecer a farinha.

Depósitos de farinha:

Pela experiência já feita durante algum tempo verificou-se que era grande a vantagem da existência de depósitos de farinha, em todas as sedes dos concelhos onde não houvesse fábrica de moagem.

Deste modo evitar-se-ia que a indústria de panificação tivesse de esperar muitos dias pelo recebimento da farinha encomendada e paga adiantadamente, e, além disso, teria a facilidade de poder comprar pequenas quantidades de farinha à medida que dela necessitasse, evitando o despendio de quantias avultadas, que têm de fazer face a encomendas maiores para fábricas distantes.

Novas padarias:

Para evitar a concorrência desleal e o consequente descrédito e prejuízo da indústria, não deve ser autorizada a abertura de novas padarias, pois é fácil demonstrar que as existentes são mais do que suficientes para satisfazer as necessidades das populações.

É, se em lugarejo ou povoação mais distante, não houver indústria de panificação, poderá ser autorizado um depósito de venda

de pão, a fornecer pelas padarias mais próximas.

E' de tal modo deflagrante esta proibição, que nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra, apesar do aumento das suas populações, desde há anos que não são autorizadas novas padarias, o mesmo não se tendo verificado no resto do país, onde as novas autorizações se tem contado por muitas centenas.

A mesma proibição se tem verificado na indústria de moagem de farinhas espoadas, onde, desde de há longos anos, não são autorizadas novas fábricas.

Revisão da legislação que estabelece penalidades:

Entendemos que deverá ser revista esta legislação, no sentido de se tornar menos severa, introduzindo-lhe sanções mais leves e menos onerosas, à semelhança do que acontece com outras indústrias.

Horário de trabalho:

Por muitos e variados factores, tais como a riqueza do solo e subsolo, e clima, a situação geográfica, as suas aptidões, etc., levaram naturalmente os povos das diferentes regiões do país a dedicarem a sua actividade predominante em determinados sentidos, criando assim exigências e costumes que variam de região para região.

Assim, deveriam ser adoptados horários regionais, de harmonia com essas exigências e costumes, tendo em atenção a comodidade e a melhor satisfação das necessidades das suas populações.

E' também da máxima conveniência para a nossa indústria, que nos dias de mercados e feiras seja permitido abrir as padarias das 7 às 13 horas e das 14 às 19 horas.

Manipuladores de pão:

Esta categoria deverá ser permitida em todas as padarias, sem distinção de cozedura, ou seja a acumulação de fabrico e venda ao domicílio.

Embora estes assuntos possam ser objecto de muitas e mais longas considerações, e apesar de existirem outros casos que por agora não são focados, permitimo-nos vir apresentar os que acima ficam referidos na convicção plena de que V. Ex.^a comunicará conosco, e, defenderá sempre os nossos direitos e legítimos interesses.

As comissões acima referidas.
(Seguem assinaturas pelos respectivos concelhos)

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha
MODISTA
Rua D. Estefânia, 129, cave
LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

Pelo concelho

Juntas de Freguesia

Amanhã, dia 5 de Novembro, tomam posse dos seus respectivos cargos os indivíduos eleitos para as Juntas de Freguesia. A posse ser-lhe-á conferida no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 11 horas.

Escola da Póvoa do Paço

No dia 24 de Novembro corrente, será posta em arrematação, na Secção do Centro dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a construção da Escola da Póvoa do Paço, deste concelho.

Ministro das Obras Públicas

No dia 29 do último mês, esteve em Aveiro, de visita às obras do Liceu, dos Reservatórios de água e da Ponte-Praça, Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas.

Na sua visita aquele membro do Governo foi acompanhado pelo governador civil, sr. coronel Dias Leite; presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Alvaro Sampaio; director de Estradas do Distrito, sr. engenheiro Almeida Graça e outras entidades oficiais.

Donativo para a sopa dos Pobres

Pelo fiscal dos impostos camarários sr. Evaristo dos Santos, foi entregue a quantia de 10\$00 para a Sopa dos Pobres.

Representantes das Juntas de Freguesia ao Conselho Municipal

Amanhã, dia 5, os presidentes das Juntas de Freguesia, eleitos no dia 15 de Outubro, procederão à eleição dos 4 representantes das Juntas ao Conselho Municipal para o quadriénio de 1951-1954.

Rectificação

Por erro tipográfico, saiu no último número a palavra "nervado" em vez de "versado" no artigo "A nova Junta de Freguesia de Cacia", do nosso estimado confratão sr. A. Perfeito, na referência que fez ao sr. António Rodrigues da Silva Gomes.

Esta troca de palavra modificou muito o sentido, pelo que a rectificamos, pedindo desculpa ao seu autor.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 4, a sr.^a D. Bertolina Pereira da Costa e Silva, esposa do sr. Francisco Augusto da Silva, de Lisboa; e a menina Inês Nunes de Carvalho, colhe 16 primaveras, gentil filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Olhão.

— Amanhã, 5, a gentil menina Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira, filha do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia; e a sr.^a Maria Dias da Conceição Sarrico, 33 anos, esposa do sr. António Sarrico dos Santos, de Esgueira.

— No dia 6, o sr. António Dias Ferreira, 31 anos, de Taboeira e conceituado industrial de padaria em Lordelo (Valongo); a menina Maria Odete Nunes de Almeida, colhe 12 risonhas primaveras, filha do sr. Francisco do Carmo Almeida e de sua esposa sr.^a D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e o menino Victor Alexandre Ramos Ferreira, 7 anos, filho do caciense sr. Manuel Baptista Ferreira e de sua esposa sr.^a Emília da Silva Ramos Ferreira, residentes em Tavarede (Figueira da Foz).

— Em 7, a sr.^a D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, 34 anos, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal na Murtosa, onde residem; e a sr.^a Ana Martins Simões, 45 anos, de Cacia.

— Em 8, o sr. José Rodrigues Branco, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. Francisco Antunes de Vasconcelos, 60 anos, marido da sr.^a D. Filomena das Dores Carneiro Vilela, distinta professora da escola primária feminina de Cacia; a sr.^a Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha, 36 anos, de Vilarinho e hábil modista-costureira em Lisboa, na Rua D. Estefânia, 129, cave; a menina Maria Alice Pereira de Melo, colhe 22 primaveras, filha do carregador da estação dos caminhos de ferro de Cacia sr. António Marques Pereira; e José Morgado Nunes, 16 anos, filho da sr.^a D. Cacilda Morgado Nunes, estimada comerciante de Lisboa, e de seu marido sr. Gabriel Carvalheira Nunes, dig.^{mo} sargento da Armada, que são grandes amigos de Cacia.

— Em 9, o sr. Manuel Simões Pereira, 47 anos, de Sarrazola e acreditado comerciante em Aveiro, na rua do Arco.

— Em 11, a gentil menina Maria Leonor Simões Teixeira, colhe 16 primaveras, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.^a D. Maria da Silva Simões Teixeira, bons cacienses e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha.

Muitas felicidades para todos.

BAPTIZADOS

Na segunda-feira, dia 30 de Outubro, recebeu as águas do baptismo na igreja paroquial de Cacia um filhinho da sr.^a Ilda Gonçalves Soares Baptista e de seu marido sr. João Marques Baptista, nosso amigo e assinante, que acaba de chegar de Alhandra, onde é empregado de padaria, pois vem passar um mês de licença na sua casa da Quinta.

Do neófito, a quem foi dado o nome de Adelino Soares Baptista, foram padrinhos o seu tio paterno nosso amigo e assinante sr. Adelino Marques Baptista, zeloso praça da Guarda Nacional Republicana em Oliveira do Bairro, que esteve a gozar 5 dias de licença e a menina Maria Alice Baptista Simões Dias, que é prima, sobrinha do padrinho e do pai do recém-baptizado e filha da sr.^a Luiza Ventura Baptista e do sr. José Simões Dias Costa. Em seguida, reuniram-se num

jantar de confraternização os avós srs. João Marques Baptista e sua esposa sr.^a Maria Nunes Ventura, Silvério Gonçalves da Cruz e sua esposa sr.^a Luiza Nogueira da Silva, os pais, padrinho, madrinha e seus pais, a tia sr.^a Vitória Pinto Baptista, esposa do padrinho e seus filhinhos Maria Hermínia e Adelino Pinto Baptista, os tios solteiros menina Noémia Gonçalves Soares e Manuel Gonçalves Soares e vários convidados de família e pessoas amigas, dos quais destacamos os srs. Marco de Oliveira Vela, bom proprietário e António Rodrigues Malta Júnior, acreditado comerciante, ambos de Oliveira do Bairro e íntimos amigos da família Baptista.

Decorreu num ambiente alegre, sendo feitos muitos brindes pelas felicidades do neófito.

VILEGIATURAS

Depois de ter passado umas semanas em Cacia, acompanhado de sua ex.^{ma} família, retirou para Vila Nova de Gaia o nosso prezado amigo e assinante sr. Ilídio Faria Guimarães.

— Retirou-se para Lisboa o nosso assinante e amigo sr. Mário Martins Simões, que esteve a passar umas semanas de veraneio em Cacia.

PARA O BRASIL

Saiu de Albergaria-a-Velha no dia 30 de Outubro, devendo embarcar em Lisboa no paquete "Hilary", no dia 5 do corrente, com destino ao Pará (Brasil), o nosso prezado amigo sr. João Pinto Bastos Amaral, antigo metalúrgico das fábricas "Alba".

Veio à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos de despedida, liquidando a sua assinatura e a de seu irmão sr. Trancredo Pinto Bastos, ausente em Luanda (África), que ficou paga até fins de 1951.

Agradecemos as suas finezas, desejando-lhe boa viagem e as melhores felicidades.

NASCIMENTOS

No dia 24 de Outubro findo, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Izaura Gomes, esposa do nosso assinante sr. Manuel da Silva Balbeira, acreditado tendeiro e revendedor de lotarias em Cacia.

Tanto a mãe como o seu filhinho encontram-se bem.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção, finezas que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. Salustiano Augusto de Sousa, sua esposa sr.^a Rosa de Oliveira dos Santos Sousa, Manuel Ferreira da Silva, sua esposa sr.^a Joana de Oliveira dos Santos e filhinha Maria Deolinda dos Santos Ferreira da Silva, José Pinho dos Santos Cunha e esposa sr.^a Leonilde dos Santos Oliveira, o sogro pai e avô destes José dos Santos Gaudêncio, conhecido construtor civil de Cacia, Angelo Ferreira da Silva e Manuel de Oliveira Resende, que acompanhavam aqueles; Manuel Valente dos Santos, da Póvoa; Adelino e João Marques Baptista, da Quinta; João Augusto Martins de Matos, de Cacia, que pagou a sua assinatura e a de seu irmão sr. Manuel de Matos Simões, panificadores em Vila Nova de Gaia.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Falecimento.—No dia 29 de Outubro findo, faleceu o sr. Clemente Nunes Branquinho, de 82 anos, viúvo de Maria Dias Nogueira, da rua dos Pinheiros.

Era pai do sr. Manuel Nunes Nogueira, ausente em França, e das sr.^{as} Maria, Rosa e Emília Nunes Nogueira, aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor, tendo encomendado o corpo o nosso rev. pároco sr. P.^e João Mateus Morais das Neves.

As salvas com a chave do caixão e com as toalhas foram conduzidas pelos srs. Augusto Dias Nogueira, Manuel da Silva Maio e Manuel Rodrigues de Oliveira.

A's borlas pegaram os srs. Jorge Nogueira de Pinho, que depois foi substituído pelo sr. Zeno dos Santos Oliveira, Francisco Rodrigues Souto, João da Silva Valente e Francisco Cravo Silva.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets de flores naturais, habilmente confeccionados no «Horto Esqueirenses», com sentidas dedicatórias dos filhos e netos, os quais foram transportados pelos srs. António Nunes das Neves, Manuel Maria das Neves e José Dias da Silva.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Nascimento.—Por notícias recebidas de Africa, sabemos que deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Fernanda Gonçalves da Silva, esposa do sr. João Tavares da Silva, nossos conterrâneos e conceituados industriais no Lobito (Angola).

Baptizados.—Na nossa igreja paroquial receberam as águas do baptismo as seguintes crianças:

No dia 8 de Outubro findo, com o nome de Maria Alva Tavares de Almeida, uma filha do sr. Armino Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.^a Rosa Fernandes Tavares, dos Outeiros de Baixo, sendo padrinhos o sr. Manuel da Silva Pinho e de sua esposa sr.^a D. Maria Alva Nunes de Pinho, da rua da Pereira.

—Em 15, um filho do sr. Alcides Rodrigues da Silva, industrial de padaria em Oeiras, e de sua esposa sr.^a Maria Nunes da Silva, do Fontão. Recebeu o nome de José António Nunes Rodrigues da Silva, servindo de padrinhos o seu avô materno sr. Clemente da Silva, moleiro do Fontão, e a menina Gracinda Marques da Silva, da rua do Ribeiro.

—Em 22, com o nome de Domingos das Neves Pinho, um filho do sr. António Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.^a Maria Fernanda Flores das Neves, do Ribeiro. Foram padrinhos do neófito o seu avô materno sr. Domingos Soares das Neves, cozinheiro a bordo, e sua esposa sr.^a Alda de Oliveira Neves, residentes em Lisboa, que aqui estiveram para tal fim.

—E no mesmo dia, uma filha do sr. Artur Alves Nogueira e de sua esposa sr.^a Capitolina Nogueira de Pinho, do Ribeiro. Foi-lhe dado o nome de Maria de Lourdes de Pinho Nogueira, sendo padrinhos os seus tios paternos sr. Manuel Maria Nogueira de Pinho e sua irmã menina Maria de Lourdes Nogueira de Pinho, da rua do Ribeiro.

Partidas e chegadas.—Depois de terem passado 8 meses entre nós, saíram daqui no dia 2 e devem embarcar em Lisboa no paquete «Hilary» no domingo, dia 5, com destino ao Brasil, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Dias Branco, sua esposa sr.^a D. Maria Vidal de Sá Branco e seus filhos Ivens,

De Frossos

Eleições da Junta.—Despertaram grande interesse nesta freguesia as eleições para a nossa Junta, votando-se duas listas entre acalorada opposição.

A lista da recondução da actual Junta foi vencida pela maioria de 27 votos, pelo que a nova Junta ficou constituída pelos srs.:

Efectivos:—Presidente, Arménio Soares de Pinho; Tesoureiro, Manuel Soares Lorangeira; Secretário, António Lorangeira da Silva Praça.

Substitutos:—Francisco Nunes de Paiva Lorangeira, Joaquim Marques da Silva Júnior e Francisco Nunes de Pinho Rodrigues.

A Junta cessante, que deixa valiosos serviços nesta freguesia, vai ser rendida na sua jornada por novos elementos, alguns deles que já fizeram parte da nossa autarquia, de cujo render da guarda se espera um melhor destino a favor do progresso e desenvolvimento local.

Oxalá que assim seja, pois muito há a fazer na nossa freguesia.—C.

De Azurva

Operações.—Foram operadas à apendicite no hospital de Aveiro, no dia 27 p. p., as sr.^{as} Maria Rosa Vendeira, esposa do sr. Delfim de Oliveira e Maria da Silva Neto, esposa do sr. Manuel Gonçalves Pereira.

Chegadas.—Chegaram de Lisboa a sr.^a Rosa Ferreira e a menina Delfina de Oliveira.—C.

Fernando, Maurício, Maria Augusta, Celma e Neide de Sá Dias Branco.

O sr. Dias Branco, angejense dedicado, que goza de geral estima, não só nesta sua e nossa terra como em Fortaleza—Ceará, onde é importante industrial, durante esta sua estadia, viajou no seu luxuoso automóvel «Packard» pelos melhores centros turísticos de Portugal, o que deu motivo aos seus filhos, todos nascidos no Brasil, gozarem os maravilhosos panoramas portugueses e levarem saudades do nosso país.

Desejamos-lhes uma boa viagem e a continuação das melhores felicidades.

—Também daqui saiu há dias para Lisboa, onde deve embarcar no mesmo paquete com destino ao Recife—Pernambuco (Brasil), o nosso conterrâneo sr. João Maria Dias Capela, que vai juntar-se aos seus irmãos srs. José e Américo Dias Capela, conceituados comerciantes naquela cidade brasileira.

Que seja muito feliz, são os nossos desejos.

—Já se ausentou para Lisboa o nosso amigo e assinante deste jornal sr. José Maria Soares das Neves, panificador na capital.

—Aproveitando a sua vinda a Cacia, onde se encontrava sua esposa já há semanas, esteve aqui com pouca demora de visita a sua família o nosso conterrâneo e amigo sr. Raúl Nunes da Maia, conceituado comerciante em Lisboa. Era acompanhado do seu amigo sr. Humberto Massas e do filho deste Edmundo Massas, proprietários de automóveis e fundição na capital.

Anos.—No dia 1 do corrente passou o 12.^o aniversário natalício do menino Arménio Nunes da Silva Júnior, filho do nosso amigo e novo assinante deste jornal sr. Arménio Nunes da Silva, conceituado comerciante no Rio de Janeiro.

—E no domingo, dia 5, passa o 28.^o aniversário do nosso amigo e também assinante deste jornal sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, da rua da Pereira. Felicitamo-los.—C.

Necrologia

Maria Eugénia da Costa

Apenas com 9 anos de idade —fazia-os a 4 do corrente— terminou os seus dias em 19 de Setembro último, a menina Maria Eugénia da Costa, filha do sr. Francisco da Costa e de sua esposa sr.^a Maria Rosa da Costa, residentes em Lisboa.

Foi quando se encontrava em gozo de férias com seus pais em Vermoim de Ossa (Oliveira de Azemeis), que a Morte a roubou aos carinhos de seus progenitores, tanto mais que era a filha única e o enlevo dos pais.

Aconselhamos aos bons pais resignação com a sorte de Deus e que a bondosa menina descanse em paz no seio do Senhor.

Da Póvoa e Paço

Nascimento.—Com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo masculino no dia 29 de Outubro findo a sr.^a Prazeres Nunes dos Santos, esposa do nosso amigo sr. José Maria dos Santos, do Paço.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bons pais, desejando as melhores prosperidades ao seu primogénito filhinho.

Baptizado.—No último domingo, foi baptizado na igreja paroquial de Cacia um filho da sr.^a Joana Nunes da Costa Paula e de seu marido sr. Manuel Marques, natural de Salreu e residentes na Póvoa.

Ao neófito foi dado o nome de António Fernando, sendo padrinhos os seus primos António Barbosa Nunes Paula e Fernanda Barbosa Rodrigues Paula.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 1 do corrente fez 37 anos o sr. Manuel João Alves da Costa, proprietário de barbearia e alfaiataria deste lugar.

—No mesmo dia fez 27 anos a sr.^a Mariana da Silva Amaro, esposa do nosso amigo sr. Manuel Gonçalves de Sousa.

—Em 2 fez 67 anos o sr. Luís Afonso Lopes, proprietário deste lugar.

—E no dia 7 faz 65 anos o sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira Júnior, proprietário deste lugar.

Felicitamos os aniversariantes.

Trespasa-se em Aveiro

Casa de pasto, mercearia e taberna, com habitação, junto ao Quartel de Cavalaria 5.

Tratar na mesma, Rua de Sá, 38 40—AVEIRO. (4-2)

Pinhal

Vende-se nas Valas, com boa madeira para construções.

Quem pretender dirija-se a António Nunes Pereira—Póvoa do Paço—Cacia. (4-1)

Atenção Srs. Lavradores!

A CASA GRAÇA, participa que tem à venda o mais completo sortido de sementes de legumes.

Não confundam:

CASA GRAÇA

DE

MANUEL PIRES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

De Sarrazola

Falecimento.—Após prolongado e horrível sofrimento, acabou por falecer no dia 2 do corrente a sr.^a D. Maria do Carmo de Oliveira, natural de Angeja e residente há muitas décadas na sua vivenda junto da Levada.

Contava 70 anos de idade, era viúva do nosso saudoso conterrâneo Francisco Tavares e casada há 28 anos com o sr. Adelino de Oliveira, natural de Salreu e sargento reformado do Exército.

Era mãe amantíssima dos srs. José Maria Tavares Júnior, marido da sr.^a D. Maria Pereira Vigairinho e estimado panificador em Lisboa e Armando do Carmo Tavares, 1.^o sargento do Exército e dig.^{mo} chefe do Posto Rádio Militar da Foz do Douro (Porto), marido da sr.^a D. Maria Cândida Videira Tavares.

O funeral da estimada senhora realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com um largo acompanhamento de pessoas desta freguesia, de Angeja e circunvizinhanças.

Incorporaram-se no préstito fúnebre as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus, 6 sacerdotes e a Banda de Música da Associação Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou a missa e officios de corpo presente na igreja.

A salva com a chave da urna foi conduzida pelo sr. Raúl Palha, 2.^o sargento do Exército no Porto.

A's borlas pegaram os srs. Avelino Oliveira da Costa, Jorge Rodrigues Pereira e Guilhermino dos Santos, todos furrieiros do Exército no Porto; e João Simões Duarte, José Maria Tavares e Manuel Rodrigues Teixeira Benção, que são cunhados da finada.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas por pessoas amigas e 6 bouquets de flores naturais, sendo 4 da família, um dos companheiros do Posto Rádio Militar do Porto de seu filho Armando e outro de um casal muito amigo de Angeja.

Por sua expressa vontade, os restos mortais da sr.^a D. Maria do Carmo foram transportados por 6 pobres para a última morada, ficando sepultados na campa de família n.^o 390.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Calcetamento a paralelepipedos.—Em continuação da obra iniciada pelo grande amigo deste lugar sr. Felismino Martins Simões, a Junta de Freguesia de Cacia vai dentro de dias prosseguir no calcetamento a paralelepipedos da rua Dr. Marques da Costa, que será arranjada, se poder ser, até às últimas casas, para o lado de Vilarinho.

Mordomo para a festa.—A pedido do sr. João Dias da Fonseca, entrou para mordomo da festa de S. Bartolomeu do próximo ano o sr. António Dias Lourenço, do Cabeço e benquista industrial de padaria em Lisboa.

Casamento.—No último domingo, realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o

De Taboeira

Ponte da vala da Quinta.—Está ameaçando grande perigo a ponte existente sobre a vala da Quinta de Taboeira, devido às suas varandas de resguardo se encontrarem podres e partidas.

Compete à Direcção Hidráulica de Aveiro a sua reparação, o que deve ser feito com urgência, antes de termos de registar desastres.

Anos.—No dia 10 do corrente festeja 55 aniversários a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Emília Nunes Lima, que acidentalmente se encontra em Alhauria. As nossas felicitações.—C.

José Maria Soares Neves

R. Martins Sarmiento, 17 r/c Dt.^a LISBOA

Encarrega-se do concerto de moveis de todas as qualidades e seus polimentos e da reforma de escovas em todos os géneros.

Vende-se

Alvará de vinhos e mercearia com todos os artigos e utensílios pertencentes ao ramo.

Quem pretender dirija-se ao sr. Júlio Augusto da Silva Tavares, em Sarrazola (Cacia). (6-3)

Padarias

Trespasam-se duas padarias, sendo uma no lugar de Vales, da freguesia de Salreu e outra em Espinho.

Trata-se com os próprios na padaria de Vales (Salreu). (4-3)

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptuário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Padaria em Aveiro

Passa-se, por motivo de retirada do seu proprietário.

Dá todas as informações Henrique Nunes da Silva, Rua Bento de Moura, 42—AVEIRO.

enlace matrimonial da menina Maria Emília Dias Carapinheira, de 24 anos, filha do sr. António Rodrigues Carapinheira e de sua esposa sr.^a Vitória Dias Pereira, abastados proprietários deste lugar, com o sr. Manuel Ventura da Silva, de 27 anos, filho do sr. Jacinto Ventura da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Nogueira da Silva, estimados proprietários de Cacia.

Em seguida ao acto religioso, foi servido um verdadeiro jantar de casamento em casa dos pais da noiva, tendo assistido numerosos convidados de ambos os noivos.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Partidas e chegadas.—Partiu para Lisboa, onde vai estar uns dias, o nosso amigo sr. Manuel Alvaro Lopes Pereira, activo comerciante deste lugar.

—Chegaram de Lisboa os srs. Francisco Alves da Silva, José Maria Portela e esposa e José Maria Pereira da Silva.

Anos.—No dia 31 de Outubro festejou 21 primaveras a menina Alice Simões de Miranda.

—E no dia 8 passa o 77.^o aniversário do nosso estimado conterrâneo sr. José Simões Miranda, antigo presidente da Junta.

As nossas felicitações.—C.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37,50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE (P. F.) 156

Casa Graça DE —
MANUEL PIRES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança
DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, Ld.^a

Apartado 7 — MOGOFORES

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

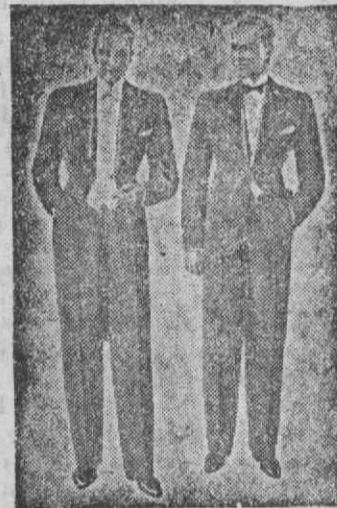
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,”

de: — **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
::: AVEIRO :::

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO